



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Olá, professora e professor!

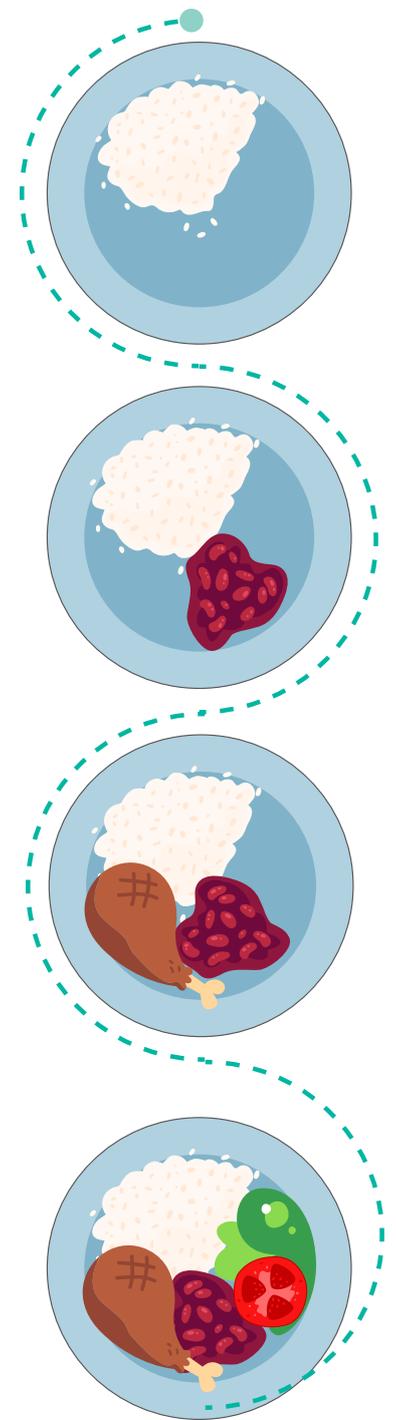
Neste momento em que nos cumprimentamos para dar início a mais um diálogo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a inclusão em nosso cotidiano escolar, cerca de 733 milhões de pessoas passam fome no mundo. No Brasil, esse número passa de 21 milhões. O relatório lançado no dia 24 de julho de 2024 sobre o estado da segurança alimentar e da nutrição no mundo pode ser acessado em nossas referências abaixo. Os números são assustadores e chamam a atenção pelo aumento considerável devido à pandemia de Covid-19. Segundo este recente estudo, “em 2023, cerca de 2,33 bilhões de indivíduos no mundo enfrentam insegurança alimentar moderada ou grave, um número que não mudou significativamente desde o aumento brusco em 2020, em meio à pandemia.”

Além da fome, a insegurança alimentar também é algo que fragiliza e fere a cidadania. No Brasil, 41% da população convive com algum grau desta problemática. Mas, você sabe a diferença entre fome e insegurança alimentar? Para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a insegurança alimentar é



quando as pessoas não têm acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para sua sobrevivência. Já a fome, é definida pela mesma organização como um desconforto físico ou dor causada pelo consumo insuficiente de energia alimentar. É a subalimentação crônica, onde a pessoa não tem acesso à quantidade de calorias necessárias para manter uma vida minimamente ativa.

O material educativo deste mês traz o ODS2 como foco. Este objetivo tem como meta principal “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.” Partindo destas temáticas tão sérias e delicadas, o nosso foco por aqui é despertar algumas reflexões e abordagens como sugestões de práticas educativas. Sabemos que a fome e a insegurança alimentar que atingem uma série de pessoas neste exato momento, existem de modo estrutural diretamente relacionadas às questões sociais, como má distribuição de alimentos, concentração de renda, falta de consciência de classe, desperdício de alimentos e mais uma série de fatores que precisam ser discutidos em sala de aula. As crises sanitárias, políticas, econômicas e climáticas também corroboram para o aumento deste cenário devastador. Abaixo, fizemos um resumo dos pontos centrais abordados pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 2, que está disponível na íntegra em nossas referências. Os pontos citados tem o Brasil como cenário de atuação, numa projeção para os próximos seis anos (2030):



- 1 Erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e populações em situações vulneráveis a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes.



- 2 Erradicar as formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzir as formas de má-nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, desnutrição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade, e garantir a segurança alimentar e nutricional de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, pessoas idosas, povos e comunidades tradicionais.
- 3 Ampliar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra.
- 4 Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas e às condições meteorológicas extremas.
- 5 Garantir a conservação da diversidade genética de espécies nativas e domesticadas de plantas, animais e microrganismos importantes para a alimentação e agricultura.
- 6 Garantir a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados.
- 7 Aumentar o investimento em infraestrutura, pesquisa, assistência técnica e extensão rural no desenvolvimento de tecnologias e no estoque e disponibilização de recursos genéticos.
- 8 Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de alimentos e seus derivados.

Com um país territorialmente imenso, com muitas delicadezas e fragilidades, entendemos que são muitos os desafios levantados por este ODS que perpassa pela garantia de políticas públicas, atuação das instituições privadas e iniciativas da sociedade civil para minimizar este problema. Entendemos que a escola é

um lugar que precisa falar abertamente sobre o que trouxemos por aqui. Provocar reflexões desde a infância e diagnosticar inclusive famílias que vivem nas situações supracitadas é fundamental para a garantia de uma educação de fato voltada para o desenvolvimento humano. Inspiradas por Paulo Freire e sua importante obra Pedagogia do Oprimido, que disponibilizamos em nossas referências, é cada dia mais urgente reconhecer a indignação e o conhecimento como ferramentas fundamentais para engendrar movimentos de luta em favor de um mundo mais justo e igualitário.

Fizemos um recorte a partir do ODS2 para o desenvolvimento de nossas duas sequências didáticas sugeridas. A ideia é introduzir o conceito de agricultura sustentável entendendo-o como um caminho para reflexões potentes e ações de conscientização para erradicação da fome e da insegurança alimentar.

Agora que você já conhece as principais metas, é possível relacioná-las com o seu cotidiano escolar?



A agricultura sustentável é um conjunto de práticas e técnicas utilizadas para produções agrícolas que não prejudiquem os recursos naturais. Constitui-se por inúmeras estratégias técnicas de produção e comportamentos relacionados à prática e cultivo dos alimentos, como redução do uso de adubos químicos, criação de sistemas de captação de águas das chuvas para irrigação e outros manejos.



Siga para a sequência didática e conheça as nossas sugestões de ação do mês!

Referências:



Agricultura sustentável - Brasil Escola

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agricultura-sustentavel-homem-meio-ambiente.htm>

Direito ao desenvolvimento - Fome 0 e Agricultura Sustentável

https://www.politize.com.br/direito-desenvolvimento/fome-zero-e-agricultura-sustentavel/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwko21BhAPEiwAwfaQCA5G6gYmAS_YzdownrrDyUni5meNLADhRNYPvaA5xlaMCc4t8N29WBoCsTwQAvD_BwE

ODS 2_ Fome 0 e Agricultura Sustentável

Disponível no site do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods2.html>

O estado da segurança alimentar e da nutrição no mundo

Relatório elaborado pela Organização das Nações Unidas

<https://brasil.un.org/pt-br/274924-o-estado-da-seguran%C3%A7a-alimentar-e-da-nutri%C3%A7%C3%A3o-no-mundo>

O que é insegurança alimentar e quais são suas causas

Disponível no site da National Geographic

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2022/10/o-que-e-inseguranca-alimentar-e-quais-sao-suas-causas>

Pedagogia do Oprimido – Paulo Freire

<https://pibid.unespar.edu.br/noticias/paulo-freire-1970-pedagogia-do-oprimido.pdf/view>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Campanha: Desperdício alimentar? Não!

Atividade 1º e 2º anos

Esta sequência didática busca estimular a reflexão sobre o desperdício de alimento, cuidado com o meio ambiente e conscientização sobre a fome no Brasil a partir da criação de cartazes criativos a serem inseridos no ambiente escolar.



Objetivos de aprendizagem:

- Estimular o pensamento crítico.
- Transformar conceitos em possíveis práticas.
- Propor aulas dinâmicas e criativas.
- Dar acesso a temas que ainda podem ser considerados distantes do nosso dia-a-dia.
- Criar oportunidades de trabalho coletivo e aprendizagem em grupo.
- Praticar a transversalidade educativa.
- Trabalhar a Agenda 2030 com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 02: “Fome 0 e Agricultura Sustentável”.



Público:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º anos.
- EJA



Materiais:

- Mesas e cadeiras em formato de roda.
- Materiais para anotações e desenhos.
- Papéis grandes como A3, cartolina, kraft, dentre outros.
- Tintas, pincéis, canetões, lápis de cor e demais materiais disponíveis para criação de cartazes.

CONEXÕES COM A BNCC:



Arte

(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



História

(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.



Educação ambiental e transversalidade

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.



PASSO A PASSO

Passo 1

Acolhimento e problematização

Receba a turma com a sala já estruturada para o trabalho em roda. Deixe no centro desta roda algumas mesas com materiais diversos para a criação dos cartazes, que será o nosso foco da aula de hoje. Após a chegada das pessoas, com elas já acomodadas, diga que a nossa missão é a criação de uma campanha dentro da escola. Explique o que é uma campanha (deixamos algumas referências que podem te ajudar logo abaixo). Introduza o tema: Desperdício alimentar? Não! Passe para o próximo passo!



Referências para o passo 1:

-  Campanha: alimento que transforma - Instituto BRF
<https://institutobrf.com/pt/acoes-voluntarias/campanha-alimento-que-transforma-atividades-para-criancas-3>
-  Redução de desperdício alimentar nas escolas - Porvir
<https://porvir.org/projeto-para-reduzir-desperdicio-de-alimentos-na-escola-ganha-premio-respostas-para-o-amanha/>

-  Projeto Barriga Feliz - PMC
<https://canela.rs.gov.br/noticia/projeto-barriga-feliz-acabou-com-o-desperdicio-de-alimentos-no-almoco-da-escola-municipal-conego-joao-marchesi/>
-  Oficina de Criação de Lambes - Fábrica de Cultura
<https://youtu.be/6LzIRi0Sy7E?si=DZyV-tE1pHiovwGm>
-  O Lambe como dispositivo pedagógico - Tacio Russo e Milla Serejo
https://af517181-18e6-42f0-93db-2661ecb9552b.filesusr.com/ugd/e93dc4_d234392d81864d48a3412aa7b79280a9.pdf

Passo 2

Pesquisa e ação

Levante com as pessoas presentes, as principais formas de desperdício que, infelizmente, ainda vivenciamos cotidianamente. Liste algumas para exemplificar:



Acúmulo de grande quantidade de alimentos perecíveis.



Manuseio incorreto dos alimentos.

Condições de embalagem inadequadas.



Ineficiência no transporte e armazenamento.

Pouca informação por parte dos consumidores sobre alimentos orgânicos.



Descarte indevido de legumes e frutas.

Comente sobre o impacto destes desperdícios e no quanto atitudes pequenas podem contribuir para evitar esta problemática. Cite exemplos:



Utilização de frutas e legumes em sua totalidade.



Reaproveitamento de alimentos – inclusive os talos e cascas.



Revisão de tamanho das porções que fazemos todos os dias, inclusive na cantina da escola.

Não descarte de alimentos apenas pela aparência.



Atenção à data de validade na hora das compras.

Após esta conversa, sugira que se reúnam em trios para a construção dos cartazes. A ideia é conscientizar a escola sobre o problema do desperdício alimentar e escolher uma prática que possa minimizá-lo. Criatividade e liberdade de expressão atreladas a processos de conscientização de si e dos outros. Dê um tempo para que os trios construam os cartazes e após compartilhamento dos trabalhos, faça uma



caminhada na escola, escolhendo pontos interessantes para fixar as mensagens (biblioteca, cantina, corredores, quadra de esportes, sala da direção e/ou muros externos). Busque as autorizações necessárias para fixar os cartazes!



Referências para o passo 2:



Menos desperdício, mais alimento - CFN

<https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/03/Cartilha-desperdicio.pdf>



Cartilha para combater o desperdício alimentar - IFA

<https://macapa.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/952-cartilha-reducao-de-desperdicio-de-alimentos>



Desperdício alimentar - DNA filminhos

<https://youtu.be/aQDheRffyyk?si=5FGB6YlgJQI9hetB>

Passo 3

Reflexão e avaliação

Retornem para a sala de aula e comente como foi produzir os cartazes. Peça que cada um cite uma palavra que represente tudo que acabaram de vivenciar. Fale sobre o impacto do desperdício frente ao aumento da fome em nosso país. Reitere a importância de ensinar em casa o que aprenderam na escola e convide os participantes a comentarem sobre como chegaram para esta atividade e como se sentem após tê-la realizado.





Referências para o passo 3:



Evitando o desperdício de alimentos - CBB

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/01/4977503-em-meio-ao-aumento-da-fome-iniciativas-tentam-evitar-desperdicio-de-alimentos.html>



Estratégias de redução de desperdícios - Educa+Brasil

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/estrategias-para-reduzir-o-desperdicio-de-alimentos-no-brasil>



Crianças mais saudáveis - Nestlé

<https://www.criancasmaissaudaveis.com.br/>



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).